

COSTA, Fernanda Cardoso da. A Influência do Desenho Infantil nas Artes Visuais. Bragança Paulista, SP: FESB, 2008. (IMPRESSO)

RESUMO

A importância de se registrar pensamentos e sentimentos, ações ou crenças através do desenho pode ser traçada desde a época do homem das cavernas. Para a criança o desenho engloba o conjunto de suas potencialidades e necessidades. O desenho infantil passou a ser objeto de estudos e pesquisas por especialistas, que conceituaram e avaliaram as fases etárias do desenho. Há teorias e interpretações a respeito da produção gráfica infantil assim como enfoques possíveis quando analisada, seja pelo aspecto revelador da natureza emocional e psíquica da criança, seja pela análise da linguagem gráfica tomada em seu aspecto puramente ou simbólico, seja pela utilização do desenho na aplicação de testes de inteligência ou até mesmo pela capacidade de demonstrar o desenvolvimento mental da criança. Alguns estudiosos apontam fases para o desenvolvimento da expressão infantil, de acordo com uma evolução etária. A partir da análise das fases do desenvolvimento do desenho infantil, a presente pesquisa pôde verificar que a criança, ao decorrer das faixas etárias, começa a aperfeiçoar a representação de seu realismo visual, e estabelece uma inter-relação entre seus desenhos e a figura humana. Analisando a obra literária de vários autores que estudaram o desenvolvimento do desenho infantil, pudemos perceber que possivelmente os Gênios da Pintura Picasso, Klee e Miró, foram precursores em perceber a importância de expressão, pois mesmo antes dos primeiros estudos publicados há registros desde 1969.